

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA MAÍSA MOURÃO DE MELO

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

PORTO VELHO-RO

2012

MARIA MAÍSA MOURÃO DE MELO

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciada em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília - Polo Porto Velho-RO, sob orientação professora Mestre Regiane Ávila e CO-Orientadora professora Juliana Aguiló.

PORTO VELHO-RO

2012

MARIA MAÍSA MOURÃO DE MELO

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciada em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília - Polo Porto Velho-RO, sob orientação professora Mestre Regiane Ávila e CO-Orientadora professora Juliana Aguiló.

Regiane Ávila Chagas, Orientadora.

Juliana Aguiló, CO-Orientadora.

Porto Velho–RO, 11 de agosto de 2012

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciada em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília - Polo Porto Velho-RO, sob orientação professora Mestre Regiane Ávila e CO-Orientadora professora Juliana Aguiló.

Esta Monografia foi revisada após a defesa em banca e está aprovada.

Regiane Ávila Chagas, Orientadora.

Ao meu filho Ítalo, esposo, mãe, irmãos, amigos e aqueles que direta ou indiretamente torceram pela realização de mais uma etapa em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus que sempre me deu forças em tudo na minha vida e por ter me fortalecido nos momentos difíceis.

Aos meus pais e irmãos que sempre estiveram ao meu lado, dando forças para seguir em frente.

Ao meu filho e marido que me acompanharam e souberam compreender os momentos de crises e dificuldades.

Aos sobrinhos (as) e cunhados(as) pelo carinho e compreensão.

Aos colegas do curso, especialmente, Maria Jonaci que compartilharam momentos alegres e difíceis em toda trajetória e tornaram essa caminhada prazerosa.

Aos amigos, colegas, parentes que fazem parte da minha vida e, de certa forma, colaboraram para mais um progresso.

Aos professores e alunos da escola pela colaboração para realização pesquisa.

Aos tutores do curso, gestores, coordenadores, orientadores, supervisores, técnicos, secretária e demais funcionários pela compreensão, orientação, colaboração e incentivo.

Enfim, agradeço a todos que colaboraram para mais uma conquista.

“Não deixe de fazer algo que gosta devido à falta de tempo; a única falta que terá, será desse tempo que infelizmente não voltará jamais”.

Mário Quintana

RESUMO

A disciplina de Educação Física escolar é responsável pelo desenvolvimento de atividades físicas, que promovam mudanças no estilo de vida dos alunos, pela introdução e integração na cultura corporal de movimento, bem como pelo desenvolvimento motor, cognitivo e humano. Também é responsável pela instrumentalização do aluno para que o mesmo possa usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física. Nesse contexto, a dança é uma atividade física que tem um papel muito importante para o desenvolvimento corporal, artístico, entre outros. O objetivo dessa pesquisa foi verificar se a dança é trabalhada nas aulas de Educação Física escolar, bem como descobrir opinião, reação e entendimento sobre a mesma. O estudo de caráter empírico, caracterizou-se por uma pesquisa qualitativa, sua amostra é composta por alunos, ambos os sexos, do ensino médio e um professor de educação física, de uma escola da rede pública. Utilizou-se como técnica de coleta de dados um questionário direcionado aos alunos e uma entrevista semi-estruturada, direcionada ao professor. A partir da análise dos resultados, constatou-se que a dança, apesar de ser considerada um instrumento importante, ainda é pouco trabalhada nas aulas de educação física, ou seja, é deixada de lado, e substituídas por atividades esportivas, jogos, brincadeiras, e outras modalidades. Também existem alguns fatores que impedem a aplicação da dança, de forma eficaz, nas aulas de educação física, entre eles, falta de domínio do conteúdo por parte do professor, falta de interesse dos alunos em participar das aulas e falta de recursos.

Palavras-chaves: Educação Física Escolar. Dança. Movimento/Expressão corporal.

LISTAS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Entendimento da dança.....	30
Gráfico 2 - Resultado das questões 02 a 10.....	32

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice 1 - Questionário	43
Apêndice 2 - Entrevista.....	45

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Termo de Comprometimento Livre e Esclarecido.....	52
Anexo 2 - Questionários.....	56
Anexo 3 - Entrevista.....	63

SUMÁRIO

	Página
INTRODUÇÃO	11
1 CAPÍTULO I - REVISANDO LITERATURA	14
1.1 Educação física e a prática pedagógica.....	14
1.2 Os objetivos da educação física.....	15
1.3 O conceito da dança.....	19
1.4 As técnicas da dança.....	20
1.5 Preconceitos com a dança.....	23
1.6 Todo movimento é uma dança?.....	25
1.7 Quando trabalhar a dança na escola?.....	25
2 CAPÍTULO II - APRESENTAÇÃO DOS DADOS	27
2.1 Tipo de pesquisa.....	27
2.2 A população e amostra.....	28
2.3 Instrumentos e procedimentos.....	28
2.4 Dados coletados com os estudantes.....	30
2.5 Dados coletados com o professor.....	32
3 CAPÍTULO III - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	34
3.1 Analisando questionários.....	34
3.2 Analisando entrevista.....	37
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
5 APÊNDICES	
5.1 Apêndice 1 - Questionários.....	43
5.2 Apêndice 2 -Entrevista.....	45
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
7 ANEXOS	51
7.1 Anexo 1 - Termo de comprometimento livre e esclarecido.....	52
7.2 Anexo 2 - Questionários.....	56
7.3 Anexo 3 - Entrevista.....	63

INTRODUÇÃO

A dança só acontece no contexto escolar nas datas comemorativas como Dia das Crianças, Dia do Estudante, Dia das Mães, Festa Juninas, encerramento do ano letivo e outros. Nessas situações, é fácil vermos alguns professores despreparados e com dificuldades tentam criar coreografias apenas para o momento da apresentação, depois esquecem, e na maioria das vezes nem tem conhecimento da importância da dança para promover o desenvolvimento multilateral e harmonioso ao aluno, através da prática de uma atividade física expressiva.

Atualmente, o desenvolvimento do estudo da dança está muito restrito na escola, apesar da mesma ser um dos elementos da cultura corporal de movimento, ao lado dos outros conteúdos da Educação Física: “o jogo, o esporte, a ginástica e a luta” (BRASIL, 1997, p.23), portanto, passíveis de serem trabalhados na escola.

A dança é uma atividade que se diferencia das demais atividades propostas pela educação física. Ela oferece alternativas para melhorar de forma significativa o processo de ensino-aprendizado, ajuda a melhorar o desenvolvimento do educando, bem como proporciona por meio da prática educativa atividades atreladas ao movimento corporal.

A dança é considerada uma expressão representativa e uma linguagem corporal, possível transmitir desejos, sentimentos, emoções ocorridas no nosso cotidiano. Os Coletivos de Autores(1992.p. 82), citam que as primeiras danças foram às imitativas, onde os dançarinos imitavam situações que desejavam que se tornassem realidade, acreditavam que forças desconhecidas impossibilitavam suas realizações.

A dança é uma atividade que utiliza o corpo como meio de comunicação para desenvolver a criatividade, possibilitando a exploração corporal e o conhecimento da diversidade das manifestações rítmicas e expressivas. Também melhora a mobilidade e flexibilidade muscular; a postura e a condição do estado de saúde geral, reforça a auto-estima, favorece o contato pessoal e promove a integração social.

As atividades lúdicas em danças proporcionam diversos benefícios no que se refere aos aspectos físicos, emocionais, sociais e intelectuais.

A dança é uma atividade recreativa e prazerosa que reúne vários atributos, é também uma ótima opção para praticar exercícios físicos. “A dança é válida como atividade física porque é coordenada, organizada e fortalece os músculos. Também interfere nas áreas de comportamento, improviso e expressão individual e social” (<http://www.applauso.com.br/vocesabia.html>).

Pelo exposto, vê-se a necessidade de pesquisar a dança como conteúdo da disciplina da educação física escolar e sua contribuição para a formação e desenvolvimento global do aluno, bem como suas possibilidades de vivências diversificadas.

A partir do que foi citado, delimitamos o estudo na seguinte questão: Qual a importância da dança na educação física escolar?

Assim, esse estudo estabelece relação com a pesquisa empírica, pois no decorrer da pesquisa será possível mostrar os benefícios da dança para os alunos, que de acordo com Gariba (2002 id. 2005, p. 01), vão desde a melhora da auto-estima, passando pelo combate ao estresse, depressão, até o enriquecimento das relações interpessoais. Será possível também mostrar as dificuldades enfrentadas pelos professores e dos alunos para desenvolver a dança no espaço escolar.

Na escola é muito importante dançar e cantar com os alunos, levando em conta as suas necessidades de contato corporal e vínculos efetivos. O trabalho com a dança não deve estimular a imitação gestual mecânica e estereotipada, influenciada pela mídia, que geralmente se apresenta como modelos aos alunos.

Para Nanni (1998, p.129), a criatividade explorada através da dança é de vital importância no processo educacional de transformação do homem, possibilitando a libertação do indivíduo do poder de dominação. Através da dança o homem é capaz de criar, se sensibilizar, se comunicar com seus semelhantes, enfim, se humanizar.

A pesquisa realizada tem como objetivo geral, investigar a importância da dança na educação física escolar como possibilidade de exploração corporal, bem como discutir a diversidade das manifestações rítmicas e expressivas e, os diferentes ritmos e estilos.

Já os objetivos específicos visam: Observar como a dança é trabalhada na escola, principalmente na Educação Física escolar; Conhecer opinião e entendimento sobre a dança, bem com, sua contribuição para o desenvolvimento das potencialidades dos alunos através da expressão corporal e do movimento.

A metodologia utilizada na presente monografia foi estudo de caso com abordagem qualitativa.

A pesquisa foi embasada em um conjunto de obras como livros, revistas, dissertações, artigos, documentos eletrônicos, entre outros.

O estudo de caráter empírico e natureza qualitativa, foi realizado junto a um grupo composto de 30 alunos e 01 professor de Educação Física do Ensino Médio, de uma escola pública estadual, localizada na zona Leste, município de Porto Velho, Estado de Rondônia. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foi questionário e entrevista.

A fim de preservar a identidade dos participantes, principalmente, dos alunos utilizou-se números cardinais para identificação dos questionários, que foram numeradas por ordem de devolução com respectivas respostas.

A pesquisa foi estruturada com três capítulos. O primeiro capítulo aborda a Educação Física seus objetivos e conteúdos. Também aborda a dança e a sua importância para o desenvolvimento geral do aluno, bem como suas técnicas, os movimentos e a expressividade. O segundo capítulo trata da apresentação dos dados, o tipo de pesquisa, a população e a amostra, instrumentos e procedimentos utilizados. O terceiro capítulo dedica-se ao processo de análise de dados.

Os resultados das respostas obtidas dos questionários e entrevista, juntamente com a revisão de literatura serviram de embasamento para uma melhor análise da dança no ambiente escolar.

CAPÍTULO I

REVISANDO LITERATURA

Neste capítulo será apresentado a revisão de literatura sobre a dança na educação física escolar e, a sua importância para o desenvolvimento da aprendizagem e da expressão corporal do aluno por meio do movimento. Também será abordado algumas técnicas e formas de trabalhar a dança no ambiente escolar.

1.1 EDUCAÇÃO FÍSICA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A Educação Física é uma das áreas do conhecimento humano ligada ao estudo e atividades relacionadas ao corpo humano como um todo. Ela é de fundamental importância para a formação básica do ser humano.

A educação física é um campo de conhecimentos e uma prática pedagógica responsável pela produção científica e pela sistematização do conhecimento, bem como pelo acesso, pela prática, pelo ensino e pelo aprendizado do conjunto das manifestações da cultura corporal (esporte, dança, ginástica, jogo, lutas, etc.) que se podem fazer presentes em diferentes espaços de intervenção (escolas, clubes, academias, clínicas de saúde, centros culturais e demais equipamentos de lazer). (BRASILEIRO & MARCASSA. 2008, p.195)

No contexto pedagógico, a Educação Física é responsável por atividades expressivas corporais, denominada de cultura corporal. A cultura corporal se manifesta através do movimento.

A Educação Física é uma disciplina muito importante e obrigatória no currículo da escola, seja pública ou particular, por isso deve ser trabalhada desde as séries iniciais do ensino fundamental até o último grau de ensino. Ela possibilita aos alunos “a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções”(BRASIL, 1997, p. 15).

1.2 OS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física na escola tem vários objetivos, entre eles, o de fazer com que os alunos tenham "consciência do real valor da atividade física, do movimento à vida do ser humano"(TANI,1998, p. 28)

É preciso levar os alunos a conscientizar-se de que a atividade física e os movimentos são fatores muito importantes para o desenvolvimento do seu bem-estar geral.

Para o desenvolvimento do bem-estar do aluno, a dança tem seu papel de destaque, ela permite o conhecimento das possibilidades e capacidades tanto físicas como expressivas do corpo, bem como a compreensão do aspecto estético e artístico, por isso, deve ser ensinada desde a educação infantil até o ensino médio.

Para Sampaio (1998, p.10), a educação física tem como objetivo de pesquisar o movimento humano, estando voltado para a educação do e pelo movimento, abrangendo conhecimentos teóricos e práticos de atividades físicas, possuindo a tarefa de formar e de informar o educando.

"Despertando sua consciência para a necessidade de preservação do corpo, afim de conquistar uma qualidade de vida melhor, resgatando os três níveis de conhecimento: sócio-afetivo, cognitivo e motor". (ibidem, p.10).

A Educação Física auxilia no desenvolvimento e na aprendizagem do aluno, bem como na expressão corporal por meio de movimentos. Os movimentos podem ser trabalhados através de várias atividades, entre elas jogos, danças entre outras.

O movimento é a forma como nos revelamos, nos expressamos e como nos relacionamos com o outro e com o mundo. Assume diversas funções ao longo de nossa vida: caráter funcional-utilitário: como quando nos movemos para subir uma escada, ou pegar um objeto, por exemplo; caráter lúdico: como quando brincamos de roda; caráter essencialmente expressivo: como quando dançamos. (SANCHES, 2008, p.32).

Para Sanches (2008, p.69), os movimentos de caráter expressivos são desenvolvidos por meio da dança. Para o autor, “a dança é a arte dos movimentos”.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN (1998, p.70), sempre se aprende, formal e/ou informalmente, como, por que e quando se movimentar e transformar esse movimento em dança.

“Dessa forma, a escola pode desempenhar papel importante na educação dos corpos e do processo interpretativo e criativo de dança, pois dará aos alunos subsídios para melhor compreender, desvelar, desconstruir, revelar e, se for o caso, transformar as relações que se estabelecem entre corpo, dança e sociedade”. (ibidem, p. 70).

O ensino da dança na escola poderá auxiliar no desenvolvimento global do aluno, favorecendo também a aprendizagem necessária.

A dança é uma atividade que promove o desenvolvimento multilateral e harmonioso ao aluno, através da prática de uma atividade física expressiva (expressão corporal/dança), nas suas dimensões técnica, de composição e de interpretação.

A dança deve ser incluída tanto nas aulas teóricas como nas aulas práticas. As aulas devem ser aplicadas em caráter lúdico e dinâmico, dando ao aluno a oportunidade de trabalhar o conhecimento do seu próprio corpo, noções de espaço e lateralidade, utilizando seus movimentos naturais, auxiliando no seu desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, criatividade, musicalidade, socialização e ainda trabalhando as expressões corporais e faciais de forma espontânea, fazendo com que ele não tenha problemas na fase adulta.

“A escola tem a possibilidade de fornecer subsídios práticos e teóricos para que as danças que são criadas e aprendidas possam contribuir na formação de indivíduos mais conscientes de seu papel social e cultural na construção de uma sociedade democrática” (PCN, 1998, p.71).

As atividades de dança não devem ser "tratadas como conteúdo específico, mas sim, como atividades motoras utilizadas para a consecução dos objetivos da educação física"(MIRANDA,1994, p. 8). Então, a dança quando aplicada como conteúdo da educação física escolar, deve prestar-se

aos propósitos e finalidades da educação física escolar, e não caracterizar-se como um campo de conhecimento, que tem o objetivo de formar bailarino (a).

Entre os conteúdos a serem trabalhados nas aulas de dança na educação física escolar podemos destacar a história da dança e dos ritmos musicais com suas origens, bem como “os de expressão de dança (improvisação, consciência, percepção, expressão corporal, entre outros) e conteúdos coreológicos (espaço, fatores de movimento, dinâmicas, ações, som e ritmo)”. (RINALDI & FERRI, 2011, p.7).

Esses conteúdos poderão ser ensinados por meio de atividades lúdicas (jogos, brincadeiras, mímicas, interpretações de músicas) e também como arte criativa, e outras que possam motivar os alunos a admirar e gostar da dança.

A dança, seja praticada de forma lúdica ou recreativa e como arte, é a linguagem na qual o corpo se manifesta pelo movimento e permite ao ser humano utilizar os movimentos espontâneos, fugindo do comportamento motor estereotipado.

A dança é uma atividade rítmica e expressiva com gestos virtuais que surgem da imaginação da própria pessoa, no entanto, pode ser influenciada pelo meio em que essa pessoa está inserida. É uma atividade muito prazerosa que ocorre a partir da interligação da mente, corpo e espírito.

A dança contribui para a educação e aprendizado de qualquer indivíduo, independe da faixa etária, ela também pode influenciar sobre os sentimentos e emoções. Por isso, esse é um conteúdo que deve ser ensinado de forma que levem os alunos a participar, ver, criar e executar, ou seja, dando-os oportunidades de vivências para que adquiram por meio do movimento a consciência corporal, desenvolvendo as expressões naturais e movimentos espontâneos para que não se torne um adulto reprimido.

O aluno que tiver oportunidade de participar de aulas de dança, certamente, terá mais facilidade para melhorar seu aprendizado, bem como as qualidades físicas e psíquicas próprias da infância, da adolescência e também na fase adulta.

O aluno deve ser, de certa forma, curioso em suas participações, ele deve observar e apreciar as atividades de dança realizadas pelos colegas, deve desenvolver capacidades analíticas e críticas e, assim, determinar suas próprias opiniões. Dessa forma, o aluno também poderá compreender e

incorporar a diversidade de expressões, reconhecer individualidades e qualidades estéticas. Isso o ajudará a enriquecer e melhorar sua criatividade em dança.

Por ser considerada como fator potencial para expressividade corporal e manifestações afetivas e comportamentais, bem como um elemento que constrói a humanidade, a dança deve ter um lugar privilegiado nas multi-ações pedagógicas escolar, “pois é na escola que o indivíduo irá se apropriar deste conhecimento de forma direta e intencional, permitindo o educando a ascender”(AVILA, 2010, p. 5).

A dança traz muitos benefícios para o desenvolvimento do aluno em diversos aspectos. É por esse motivo que ela deve estar presente nas escolas.

O ensino da dança na escola deve ocorrer por meio de uma proposta pedagógica bem elaborada que vise o estímulo da criatividade, expressão corporal, desinibição, conhecimento e vivências dos alunos. “As atividades devem levar os alunos a desenvolverem suas habilidades e conhecimentos para poderem criar, modelar e estruturar movimentos dançantes que expressem seus sentimentos e ideias”. (RINALDI & FERRI, 2011, p.7).

A dança como conteúdo da Educação Física escolar deve ter como objetivo levar o aluno a conhecer as qualidades do movimento expressivo e algumas técnicas de execução de movimentos, bem como levá-los a improvisar e construir coreografias, e assim, adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas, contribuindo diretamente para a sua formação como cidadão.

Os PCN's afirmam que a dança é uma prática da cultura corporal a ser desenvolvida de forma interdisciplinar na escola, fazendo parte dos programas da educação física (BRASIL, 1998).

A dança é um instrumento muito importante para o professor de educação física. “Mestres experientes sabem que a prática da Educação Física nas escolas completa e equilibra o processo educativo, o que nem sempre sabem é que, entre todas as formas de exercício, para esse resultado as mais completas se apresentam pela dança”. (GIFFONI, 1973, 13)

Para Nanni (1995, p133), a aplicação da dança pelo professor deverá ser feita através de suas experiências criativas ou pela redescoberta da expressão estética do movimento, pelas possibilidades de comunicação não

verbal com seus semelhantes através da dança, o que, segundo a autora, possibilitara tornar a dança disponível para o máximo possível de pessoas, sem o caráter elitista fazendo que cada um possa dançar dentro dos limites de sua capacidade

O ensino-aprendizagem da dança promove o desenvolvimento das atividades artísticas e estéticas, e também o interesse para apreciar arte e situar a produção social da mesma em todas as épocas nas diversas culturas.

1.3 O CONCEITO DA DANÇA

A aula de dança na escola permite ao aluno compreender a expressão corporal, que segundo a definição de Stokoe e Harf (1987, p. 15), “é uma linguagem, através da qual o ser humano expressa sensações, emoções, sentimentos e pensamentos com o seu corpo”.

Vejamos mais conceitos e definições de outros autores a respeito da dança. Ellmerich (1964 apud SILVA & SCHWARTZ, 1999 p.168), conceitua a dança como um ritmo mudo ou uma música visível.

Para Portinari (1985), “a dança seria uma comunicação dispensando o jogo de palavras, ou seja, o que se refere ao movimento expressivo é o que permitido ser traduzido através do corpo ao público”.

Nanni (1998), também colabora com seu conceito a respeito da dança “é uma arte que significa expressão gestual e facial através de movimentos corporais, emoções sentidas a partir de determinado estado de espírito”.

A dança é a expressão corporal da poesia latente em todo ser humano. (STOKOE E HARF, 1987, p. 15). Laban (1978, p.52) concorda com as autoras quando cita que “a dança pode ser considerada como a poesia das ações corporal no espaço”.

Brikman (1989, p. 21), afirma que “a expressão corporal se propõe resgatar e desenvolver todas as possibilidades humanas inerente ao movimento corporal”.

A dança é uma atividade que pode ajudar o indivíduo a combater o sedentarismo, criar hábitos saudáveis, buscar ter qualidade de vida, conscientizar sobre a importância da prática de atividade física, entre outras.

Para Cunha (1992, apud GARIBA, 2005 p. 1), a dança merece destaque junto à Educação Física complementando as atividades de "ginástica, lúdicas, esportivas e recreativas". Claro (1988, apud GARIBA, 2005, p. 01), corrobora com a ideia quando cita que "(...) a dança e a Educação Física se completam", em que "a Educação Física necessita de estratégias de conhecimento do corpo e a dança das bases teóricas da Educação Física".

A dança é muito importante no processo de transformação da sociedade. Mas, segundo Ferraz (2003, p 130), cabe à educação escolar, um papel bastante significativo na luta pela transformação das relações sociais, além de guiar os indivíduos no processo de apropriação de objetivações genéricas para si.

A dança pode auxiliar o indivíduo a lidar com suas ansiedades, emoções, sensibilidades, desejos, necessidades, expectativas, entre outros.

Enfim, dança um papel muito importante na transformação da sociedade.

1.4 AS TÉCNICAS DA DANÇA

Não há técnicas prontas para dança e a expressão corporal. Para Klaus Vianna, "as técnicas de dança nunca estão prontas, existirá sempre uma forma, mas no seu interior haverá espaços um movimento único, próprio, contribuições individuais e que mudam com o tempo". Diferentemente dos movimentos cotidianos, os movimentos de dança são carregados de expressividade e simbolismo, não exercendo função prática nem instrumental.

Para Dantas (1999, p.17) "quem dança o faz porque realiza movimentos que não possuem, aparentemente, nenhuma utilidade ou função prática, mas que possuem sentido e significado em si mesmos e são recriados e revividos a cada momento".

Para Marques (2003, p. 24), "a compreensão estética e artística da dança necessita de corpos engajados de forma integrada com seu fazer-pensar. Essa seria a contribuição da dança para a educação: 'educar corpos' que sejam capazes de criar pensando e re-significando o mundo em forma de arte".

Segundo os PCN's (1998, p.74), a aprendizagem da dança no ambiente escolar envolve a necessidade de técnica/conhecimento/habilidades corporais como caminho para criação e interpretação pessoais da/em dança. Ainda de acordo com os PCN's, esses ciclos, recomenda-se que progressivamente os alunos comecem a conhecer os princípios do movimento comuns às várias técnicas codificadas (equilíbrio, apoios, impulso etc.), princípios de condicionamento físico, elementos de consciência corporal e algumas técnicas codificadas que sejam significativas para suas realidades de alunos.

Ao que se refere a dança, Fux (1983 apud CAMARGO & FINCK, 2009, p. 8204), relata que a experiência com o corpo promove o reconhecimento do ritmo interno, onde é gerada a comunicação com o interior, o corpo sendo devidamente motivado deve compreender a intenção dos movimentos.

Portanto, a dança é considerada como algo interno do sujeito, e seu aprendizado se revela a partir de alguns fatores motivacionais que se materializam por meio de ações do dia-a-dia dos aprendizes como: a expressão, a recreação, o espetáculo e a aprendizagem.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o ensino de dança na escola deve ser de responsabilidade do professor de educação física, ou seja, a educação física é responsável pela introdução do aluno na cultura corporal do movimento.

É por meio do movimento que ocorre o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, por isso, o professor deve fazer dele um instrumento essencial e utilizá-lo, constantemente, nas aulas de educação física. "O ensino e a valorização do movimento pelos professores devem propiciar a criança agir espontaneamente e com intencionalidade, propor diversas experiências corporais individuais e/ ou coletivas". (CAMARGO & FINCK, 2009, p. 8206).

A dança é uma atividade física, geralmente acompanhada ao som e compasso de música, que caracteriza-se pelo uso do corpo que desenvolve vários tipos de movimentos, que podem ser previamente estabelecidos, como as coreografias e/ou improvisados como as danças livres.

A dança é uma atividade fundamental à educação, Marques (2003), cita que a linguagem da dança é uma área privilegiada para que possamos trabalhar, discutir e problematizar a pluralidade cultural em nossa sociedade.

A Dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira representando um veículo privilegiado de expressão de sentimento e comunicação social. O brasileiro tem desenvolvido variadas formas de expressão do corpo que merecem atenção especial dos pesquisadores desta arte. (UNICAMP. INSTITUTO DE ARTES, 2006, p.1 apud BRASILEIRO, 2010, p. 135).

De acordo com os PCN, a aprendizagem da dança não podem ser determinadas por coreografias dos adultos, ela deve ser desenvolvida através de brincadeiras e cantigas infantis, pois ambas, fornecem ricas oportunidades para trabalhar com o movimento.

A dança é uma atividade física que atinge dimensões diferentes como: a artística, a lúdica, as livres, a terapêutica e a educativa. é uma atividade que leva o indivíduo a se expressar e transmitir a sua interpretação da realidade ou do seu imaginário, bem como pode liberar tensões, energias e emoções; Por meio da dança, o indivíduo adquire o seu equilíbrio psico-físico e, conseqüentemente, adapta-se e integra-se no meio que o envolve.

A dança é uma produção sócio-histórica que contribuir com a construção da humanidade.

“A dança, área da comunicação e de expressão que se traduz na arte do movimento, é um dos processo fundamentais na formação dos educandos. Enquanto elemento da cultura corporal, o ensino da dança propicia a compreensão crítica e sensível do mundo, possibilita o olhar dialético para as produções estéticas e culturais provenientes das diferentes manifestações expressivas, o que, ao mesmo tempo, desperta no indivíduo um sentimento de pertença e de inclusão cultural” (ÁVILA. 2009, p.4).

A dança é composta por movimentos e, é por meio deles que o indivíduo libera suas emoções e sentimentos, assim, fica bem claro a relevância do trabalho da dança

1.4 PRECONCEITOS COM A DANÇA

A dança ainda é considerada por algumas pessoas objeto de representação do pecado, provavelmente, essas pessoas não tiveram dança na escola, não participaram de atividades com danças e, por isso, não conseguem entender seu significado e sentido no contexto educacional. “Ainda há o receio, ou medo, das atividades que lembram o corpo pecaminoso difundido por algumas religiões e relacionado a ideias de proibições”. Marques (2005, apud RINALDI, 2011, p. 5).

Essa consideração a respeito da dança como atividade pecaminosa é muito antiga em nossa cultura, e ainda continua refletindo nas atitudes e comportamentos em relação à dança, principalmente, na escola, ou seja, “a ideia equivocada de que trabalhar com o corpo artisticamente significa abrir os porões do inconsciente sem a menor possibilidade de domínio da consciência, ainda prevalece nas mentes de muitos pais e educadores”. (MARQUES, 2005, p.21).

Além dessa situação, também existe o fato de que alguns professores de educação física não sabem trabalhar com atividades de dança, e o pior, é que alguns também não sabem o seu objetivo.

A dança dá oportunidade ao professor de educação física de trabalhar com vários tipos de atividade física, recreativa e corporal.

Os professores devem trabalhar com atividades que desenvolva as habilidades dos alunos e agucem a curiosidade para levá-los a pesquisar, criar modelar e estruturar movimentos dançantes que expressem seus sentimentos e ideias, ou seja, no processo do ensino-aprendizagem o professor deve ser artista.

Segundo Barreto (2005, apud RINALDI & FERRI, 2011, p.7):

O educador-artista é este mestre que permite ao educando ser ele mesmo, traçar sua própria trajetória, caminhando nela e construindo-se como um sujeito que tem características, sentimentos e idéias próprias e, por isso, conhece, comunica e expressa de forma única, individual. A dança na escola deve propiciar o auto-conhecimento; incentivar vivências da corporeidade; oportunizar relações estéticas com os demais e com o mundo; estimular a expressão dos alunos; possibilitar a comunicação não verbal e os diálogos corporais; sensibilizar os alunos a contribuírem na construção de uma

educação estética, de modo a favorecer relações mais equilibradas e harmoniosas diante do mundo.

A dança como conteúdo da educação Física deve levar o aluno a desenvolver a criatividade e a expressão corporal. “Quando criamos e nos expressamos por meio da dança ao executarmos e interpretarmos seus ritmos e formas, preocupamo-nos exclusivamente com o próprio movimento”. (LABAN, 1990, p. 108).

É muito importante que o professor reflita sobre a importância da aprendizagem do movimento e que explore a capacidade que o aluno tem de se movimentar, ou seja, que trabalhe a dança na educação física escolar que leve ao desenvolvimento do movimento expressivo e criativo.

Ao trabalharmos com conteúdos dos contextos da dança “estamos incluindo os elementos históricos, culturais e sociais da dança como história, estética apreciação e crítica, sociologia, antropologia, música, assim como saberes de anatomia, fisiologia e cinesiologia” (MARQUES, 2005, p.30).

A dança é considerada uma atividade tão importante que deve ser trabalhada como conteúdo de artes e de Educação Física.

Conforme PCN de Educação Física (1998), o conteúdo dança faz parte do documento de Arte e, ao que se refere a Educação Física, só vem a complementar o bloco de dança do documento de Arte.

A dança é uma linguagem artística pela qual o corpo se manifesta pelo movimento, em que encontram-se integrados pensamento, emoção e a ação na busca da expressividade.

O professor de Educação Física deve levar o aluno a refletir, também, sobre a expressividade corporal: como o corpo se expressa e o que sente com a dança que é compreendida como a expressão artística. O aluno deve reconhecer a dança nos mais simples movimentos do corpo.

Segundo Cunha (1992, p.13 apud GARIBA, 2005, p. 01), “somente a escola, através do emprego de um trabalho consciente de dança, terá condições de fazer emergir e formar um indivíduo com conhecimento de suas verdadeiras possibilidades corporais-expressivas.”

1.5 TODO MOVIMENTO É UMA DANÇA?

Para responder essa pergunta, vejamos o seguinte:

Quando pensamos em realizá-lo com acompanhamento musical, ou seja, fora da expressão espontânea do cotidiano, buscando respirar não mais involuntariamente, em um ritmo próprio ao movimento; orientados pela vontade de sentir o corpo acomodado de uma ou outra forma, gerando sensações, e, por consequência, envolvimento na ação, podemos dizer que estamos dançando. [...] na arte de dançar os movimentos nascem a partir do desejo de expressão. Isso nos leva a concluir que sem o movimento corporal não há dança". (SANCHES, 2011, p.233).

Os PCN's afirmam que, por meio da dança os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo, conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas. Afirmam, também, que o ensino de dança na escola deve ser de responsabilidade do professor de educação física e ainda trás várias sugestões de danças e atividades rítmicas e/ou expressivas que podem e devem ser trabalhadas dentro do ambiente escolar.

1.6 QUANDO TRABALHAR A DANÇA NA ESCOLA?

A dança não deve ser trabalhada na escola apenas em datas comemorativas e nem somente com coreografia pronta e com passos feitos. A dança na escola deve ser desenvolvida de forma que o aluno se movimentar no ritmo da música e que haja expressão de sentimentos a partir do próprio movimento. É necessário levar o aluno a conhecer sobre a origem e as características das danças, conhecer as técnicas específicas e, também, as atividades corporais rítmicas e expressivas.

Para a escola desempenhar de forma correta a sua função que é de preparar o cidadão para o convívio da sociedade, ela deve instrumentalizar e construir conhecimento em dança, e por meio da dança com seus alunos, a escola pode proporcionar parâmetros para a apropriação crítica, consciente e transformadora dos seus conteúdos específicos. Com isso, poderá trabalhá-la como forma de conhecimento e elemento essencial para a educação do ser social

que vive em uma cultura plural e multifacetada como a nossa.[...] Não é, portanto, qualquer conteúdo na área de Dança que se presta a estabelecer essas relações. Tem-se necessidade também de orientações didáticas que estejam comprometidas com a realidade sociocultural brasileira e com valores éticos e morais que permitam a construção de uma cidadania plena e satisfatória. A pura reprodução/ensaio de danças folclóricas na escola, por exemplo, pode ser tão alienante e opressora quanto repertórios do balé clássico, ensinados mecânica e repetidamente. Do mesmo modo, a dança chamada “criativa” ou “educativa” pode, dependendo de como for ensinada, isolar os alunos do mundo e da realidade sociopolítica e cultural que os cerca. (PCN,1998, p.71).

Há ainda de acordo PCN (1998), outro fator importante, marcado pelo senso comum, é a tentação de encarar a dança como puro divertimento, desprovida de conteúdos e/ou de mensagens culturais que podem transformar a vida e, portanto, o convívio em sociedade. Ainda há, infelizmente, certa ingenuidade quanto ao corpo que dança e ao corpo na dança no ambiente escolar. Relegada na grande maioria dos casos a festas e comemorações, ou à imitação de modelos televisivos, frequentemente ignoram-se os conteúdos socioafetivos e culturais presentes tanto nos corpos como nas escolhas de movimentos, coreografias e/ou repertórios, eximindo os professores de qualquer intervenção para que a dança possa ser dançada, vista e compreendida de maneira crítica e construtiva.

Ao trabalhar o conteúdo de dança, o professor, poderá ajudar os alunos a melhorar a auto-estima, reforçar laços amigáveis, desenvolver a criatividade, aliviar o estresse do dia-a-dia e as tensões e pressões escolares, entre outras.

Enfim, a dança definitivamente é uma atividade física completa que dá muito prazer a todos que a pratica, seus benefícios são inúmeros e incontáveis, no entanto é preciso praticá-la de forma correta.

CAPÍTULO II

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

2.1 TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada por meio de estudo de caso, com abordagem qualitativa, a qual teve como instrumento a pesquisadora com contato direto com os colaboradores (alunos e professores). A pesquisa tem o propósito de verificar como a dança é trabalhada no ambiente escolar e conhecer opiniões, reações e entendimento sobre a dança na educação física escolar.

Segundo Yin (2005, p.20): “utiliza-se o estudo de caso em muitas situações, para contribuir com o conhecimento que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, políticos e de grupo, além de outros fenômenos relacionados”. Para o autor, essa é uma abordagem metodológica que “permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos acontecimentos da vida real. Esse tipo de investigação “beneficia-se do desenvolvimento prévio de proposições teóricas, para conduzir a coleta e a análise de dados” (ibidem, p. 33).

A pesquisa de campo iniciou-se, primeiramente, com uma visita a escola onde fui apresentada à diretora e aos três professores de educação física, porém, apenas um aceitou participar da pesquisa. O professor apresentou as turmas de alunos do ensino médio e, após, foi apresentada a proposta de estudo, os objetivos e a forma que os envolvidos poderiam contribuir com a pesquisa. Logo, foi solicitada aos participantes a autorização para a realização da pesquisa.

A pesquisa tem caráter empírico, ou seja, foi realizada pesquisa de campo, onde os dados foram coletados e investigados de acordo com o contexto do ambiente escolar.

Yin (2005, p. 32), afirma que “um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga fenômenos contemporâneos dentro de seu contexto da

vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”.

2.2 A POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa é constituída por um professor de educação física e trinta alunos, ambos os sexos, do ensino médio de uma Escola Estadual, localizada na zona Leste de Porto Velho-RO.

Segundo Vergara (1998, p. 48), uma amostra é uma parte do universo ou população, escolhida segundo algum critério de representatividade.

Optou-se em realizar a pesquisa no ensino médio pelo fato dos alunos já terem passado por várias séries e ter experiência suficiente para nos informar dados pertinentes para os objetivos da pesquisa.

A escola foi escolhida por trabalhar com ensino fundamental e médio, o que possibilita obter informação sobre em qual série ou a partir de qual série os alunos desenvolvem atividade de dança, obtendo assim um direcionamento maior para o tema, a fim de que os objetivos sejam alcançados.

2.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Para realização da pesquisa com abordagem qualitativa, utilizou-se questionário composto de 10 perguntas fechadas direcionado aos alunos e entrevista semi-estruturada, composta de 10 perguntas abertas, direcionada ao docente. “A finalidade real da pesquisa qualitativa não é contar opiniões ou pessoas, mas ao contrário, explorar o espectro de opiniões, as diferentes representações sobre o assunto em questão” Gaskell (2005, apud SILVEIRA, 2008, p. 3).

Conforme Minayo (1992, p. 10), a metodologia qualitativa é aquela que incorpora a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais. Ainda de acordo com o autor, o estudo qualitativo pretende aprender a totalidade coletada visando, em última instância, atingir o conhecimento de um do fenômeno histórico que é significativo em sua singularidade.

A pesquisa qualitativa é considerada essencialmente de campo e está relacionada a fenômenos de grupos ou sociedades, razão pela qual o investigador deve atuar onde se desenvolve o objeto de estudo.

Araújo e Oliveira(1997, p.11), sintetizam a pesquisa qualitativa como um estudo que:

“se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto, se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”.

A abordagem qualitativa estimula o entrevistado a pensar livremente sobre o tema proposto, objeto ou conceito, levando-o a expressar suas opiniões, de maneira consciente e espontânea. Este tipo de pesquisa foi utilizado afim de que se possa ter um entendimento geral, sobre a dança.

A entrevista semi-estruturada é caracterizada pela "...formulação da maioria das perguntas previstas com antecedência e sua localização é provisoriamente determinada."(COLOGNESE e MÉLO, 1998).

Para Triviños (1987, p. 146), a entrevista semi-estruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa.

Conforme Cervo e Bervian (2002, p. 46, apud COSTA, 2011, p. 32), “a entrevista não é simples conversa. É conversa orientada para um objetivo definido: recolher por meio do interrogatório do informante, dados para a pesquisa”.

Tanto a entrevista como o questionário, foram utilizados com o objetivo de conseguir informações não foram encontradas em acervos documentais.

Para Marconi e Lakatos (2002, p. 98, apud COSTA, 2011, p. 32), “questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.”

O interesse de realizar a pesquisa na escola surgiu a partir da observação de que a dança ainda é uma atividade muito restrita no universo escolar e pouco desenvolvida nas aulas de educação física, e também, por

acreditar que a mesma proporciona uma diversidade de benefícios em diferentes aspectos físicos, emocionais, sociais e intelectuais.

A pesquisa na escola foi realizada em três encontros, durante as aulas de educação física, sendo no primeiro e segundo encontro foi preenchido os questionários com questões direcionadas aos alunos e, no terceiro encontro foi realizada a entrevista com o professor.

Os conteúdos e os resultados das respostas são apresentados em forma de análise.

2.4 DADOS COLETADOS COM OS ESTUDANTES

Quando perguntado aos alunos sobre o conceito de dança, obtivemos o seguinte resultado: 10 responderam que é um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música; 08 responderam que é arte expressada por movimentos do corpo, atividade física e esporte; 07 responderam que é uma forma de manifestação cultural e; 5 responderam todas as respostas.

Gráfico 1 - Questão 1 - Entendimento da dança.



Fonte: dados da pesquisa – questão1

Em seguida, questionou-se: Você gosta da dança? 25 responderam sim e 05 responderam não. Ao questionarmos sobre as respostas, os alunos que

responderam positivamente deram as seguintes justificativas: A dança faz bem ao corpo e à mente; A dança me deixa feliz; A dança me faz bem; Para expressar alegria; A dança liberta o ser humano; Dançar faz bem ao corpo, a alma, ao coração e a tudo; Eu gosto de dança por que é o momento que solto a franga (se liberta), eu não penso em mais nada; Dançar faz bem; A dança traz alegria; Ajuda a relaxar. Já os que responderam negativamente justificaram as respostas da seguinte forma: Eu não sei dançar; Meus pais nunca deixaram eu participar, por isso não gosto; Porque não gosto mesmo. A maioria dos alunos não justificaram as respostas.

Ao questionarmos: você participou de alguma atividade de dança? 28 respostas sim e 02 respostas não. Ao serem interrogados sobre quais os estilos de dança teriam participado, os alunos citaram: Dance, Funk, Hip Hop, Ballet, Danças Folclóricas, Samba, Pagode e Dança de Salão.

Quando questionados sobre o interesse dos alunos em participar de alguma atividade de dança, 25 responderam sim e 05 responderam não. Entre os tipos ou estilos, alguns alunos informaram qualquer um, porém existem alunos que preferem os seguintes estilos: Dance, Forró, Vanerão, Hip Hop, Dança do ventre e Danças Folclóricas.

Quanto à apresentação de dança na escola, 26 alunos disseram que já assistiram apresentação e citaram os estilos: Hip Hop, Dance, Forró e Danças Folclóricas, bem como atividades com coreografias apresentadas, principalmente, em datas comemorativas; Dos alunos entrevistados 04 ainda não viram esse tipo de apresentação na escola (são novatos).

Das opiniões sobre a importância da atividade de dança na educação física, 24 acham importantes e, 06 alunos responderam que não.

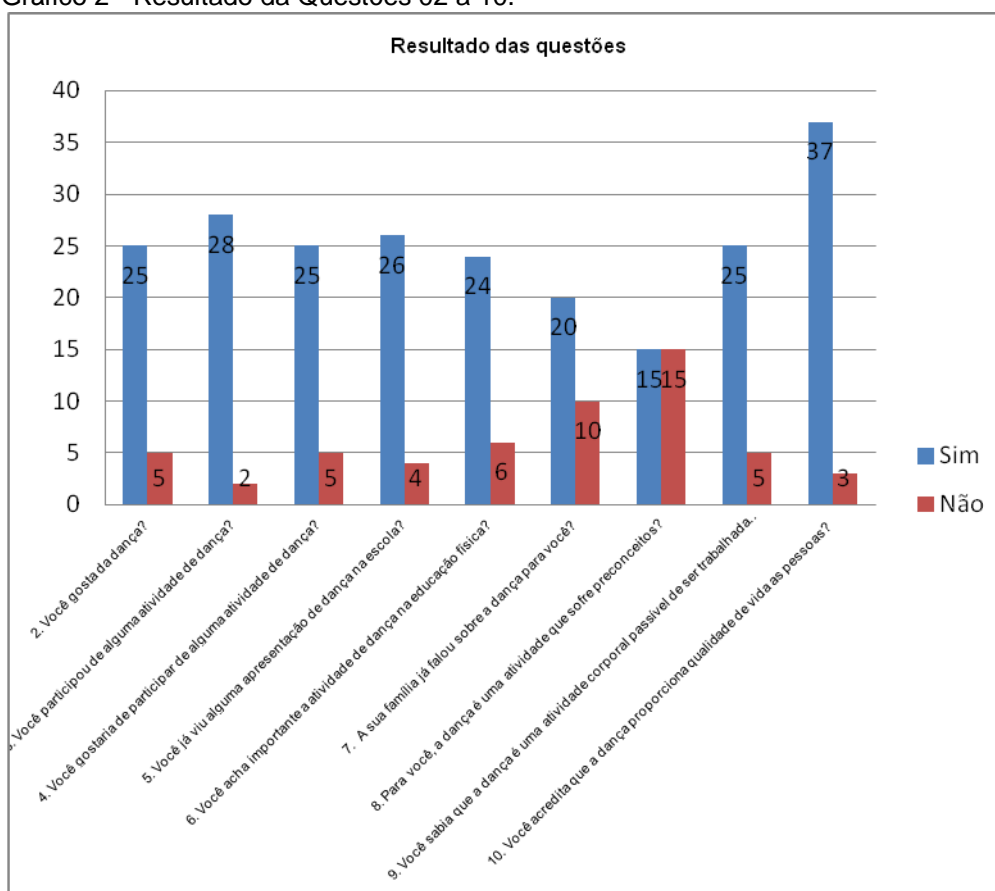
Pelo resultado das questões (10 positivas e 20 negativas), a dança não é um assunto muito comentado no ambiente familiar.

Nas opiniões expostas pela metade dos alunos, a dança ainda é uma atividade que sofre preconceitos, o restante dos alunos discorda dessas opiniões.

Questionou-se aos alunos, se eles sabiam que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola, assim como, esportes, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira? Obteve-se o seguinte resultado: 20 alunos informaram que sim e 10 informaram que não sabiam.

Entre os alunos questionados, 27 acreditam que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas e 03 acham que não.

Gráfico 2 - Resultado da Questões 02 a 10.



Fonte: dados da pesquisa – questão 2 a 10

A seguir, apresentamos as respostas da entrevista realizada com o professor, formado em Educação Física.

2.5 DADOS COLETADOS COM O PROFESSOR

Para o professor, a dança é um movimento corporal que pode ser desenvolvida por meio de manifestação artística, divertimento, cerimônia ou festivas. Para ele, a dança é importante para desenvolver a socialização, expressão corporal, bem estar e lazer.

De acordo com o professor, a dança nos dias atuais, é vista como algo que não está sendo desenvolvido com criatividade e forma artística. Atualmente, a dança está sendo ridicularizada e por isso está se tornando alvo de preconceitos, principalmente, em alguns estilos.

O entrevistado diz conhece vários estilos de danças como, por exemplo, folclóricas, danças de salão, mas confessa que não sabe dançar.

Foi perguntado ao professor se ele já havia desenvolvido alguma atividade com dança na aula de educação física. Ele respondeu que sim, no entanto, tem muitas dificuldades em desenvolvê-las, mas sempre tenta fazer o pode.

Para o professor, a aplicação da dança na educação física escolar é importante como qualquer outra atividade. As atividades possuem recursos excelentes para lidar com os alunos, principalmente, para o desenvolvimento motor, afetivo, social, cognitivo, moral e sexual.

Quando perguntado se a dança está sendo trabalhada na escola de forma correta, o professor responde que não, para ele educação física, ainda, se concentra muito em atividades esportivas e jogos, deixando de lado outras modalidades.

Para o entrevistado, a dança pode ser desenvolvida na educação física por meio de atividades variadas que devem ser definidas de acordo com os conteúdos apresentados no currículo da disciplina. As aulas podem ser trabalhadas de forma dinâmica por meio de teorias e práticas.

Para o professor, há várias barreiras que impedem a implementação da dança nas aulas de educação física, entre elas foram citadas falta de formação acadêmica, falta de domínio do conteúdo, falta de interesse dos alunos em participar das aulas, preconceito e timidez por parte de alguns alunos e a falta de recursos.

O entrevistado acredita que a dança proporciona qualidade de vida às pessoas. Para ele, a dança é uma atividade prazerosa que trás muitos benefícios para o corpo, como por exemplo, melhora a coordenação motora, atenua dores, melhora o convívio social e autoestima, combate a depressão, stress e a timidez, entre outros.

CAPÍTULO III

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo será realizada a análise dos dados obtidos dos questionários e entrevista os quais tratam da dança na educação física escolar.

Primeiramente, foram tabulados os dados e resultados dos questionários aplicados aos alunos, e posteriormente, tratou-se dos resultados da entrevista aplicada ao professor.

Os dados da pesquisa foram obtidos através das respostas dos questionários aplicados aos alunos, que foram categorizadas por similaridade e dispostas em gráficos para uma melhor visualização e entendimento do leitor e, por meio das respostas da entrevista aplicada ao professor de educação física. Toda análise gira em torno da dança na educação física escolar

3.1 ANALISANDO OS QUESTIONÁRIOS

Na primeira questão, sobre a definição da dança, a maioria dos alunos a definiram como um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música. Em segundo lugar, ambos definiram a dança como arte expressa por meio de movimentos do corpo, atividade física e esporte. Em terceiro lugar, a dança é caracterizada como forma de manifestação cultural. Em quarto e último lugar, a minoria dos alunos acreditam que são todas as definições acima.

O resultado das respostas vem a concordar com o que foi dito na literatura que a dança é uma atividade física que uni-se a música, bem como é uma manifestação artística expressa através de movimento. Também vem concordar com Brasileiro (2010) quando diz que, “a dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira”.

Na segunda questão, procurou-se saber se o aluno gosta de dança, dos trinta investigados, a maioria respondeu “sim”. Ao serem interrogados sobre o por quê? Os alunos informaram que a dança: é uma atividade que faz bem ao

corpo, a alma, ao coração e à mente; Trás alegria e liberdade ao ser humano; Ajuda a relaxar e desestressar. As respostas negativas foram justificadas pelo simples de não saberem dançar ou, simplesmente, porque não gostam de dança.

Essas informações corroboram com a idéias de alguns autores que afirmam que a dança é uma atividade proporcionam vários benefícios relativos aos aspectos físicos, emocionais, sociais e intelectuais, confirmando assim com a ideia de Gariba (2002), que vão desde “a melhora da auto-estima, passando pelo combate ao estresse, depressão, até o enriquecimento das relações interpessoais”.

Quanto aos que responderam que não sabem dançar ou que não gostam de dança, é possível concluirmos que esses alunos não têm consciência de que a dança, conforme citada na literatura, deve ser reconhecidas nos mais simples movimentos do corpo.

Com o resultado da terceira questão que tinha por objetivo saber se os alunos já participaram de alguma atividade de dança. Fica evidenciado que a dança é uma atividades muito apreciadas pelos alunos e, portanto, deve ser aproveitada para trabalhar com outros conteúdos da educação física escolar, ou seja, com conteúdo como história e expressão da dança, ritmos musicais e conteúdos coreológicos, que podem ser ensinados através de atividades lúdicas, entre outras que possam motivar os alunos.

Essa ideia é reforçada por Miranda (1994), quando cita que as atividades de dança não deve ser “tratada como de conteúdos específicos, mais sim, como atividades motoras utilizadas para a consecução dos objetivos da educação física”.

Na quarta questão faz um questionamento sobre o interesse dos alunos em participar de alguma atividade de dança. A partir das respostas obtidas, verifica-se a necessidade de trabalhar com atividades de dança no ambiente escolar. A dança se trabalhada corretamente, é um grande recurso para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Essa informação foi evidenciada na literatura quando cita que a dança dá oportunidade ao professor de educação física de trabalhar com vários tipos de atividade física, recreativa e corporal e, dessa forma poderá levar o aluno a desenvolver a criatividade e a expressão corporal.

Como vimos na quinta questão, que pergunta aos estudantes sobre presença da dança na escola, a maioria diz ter visto apresentações, em especial coreografias na escola. A maioria diz também que estas apresentações costumam ser vistas em datas comemorativas.

Esta realidade encontrada nesta escola vai ao encontro do que de algumas autoras, como Marques(2005), afirma, ao dizer que a dança não está presente no currículo escolar de forma organizada e sistematizada, mas apenas em datas comemorativas. Assim, é necessário que os docentes trabalhem a dança dentro do currículo escolar, e para isso, o planejamento é muito importante.

De acordo com as respostas da sexta questão, os alunos consideram a atividade de dança na educação física muito importante, reafirmando, assim, o que foi informada na literatura que a dança é uma atividade tão importante que deve ser trabalhada nas disciplinas de arte e educação física. Vê-se, assim, a necessidade de buscar trabalhar a dança nas aulas de educação física de forma objetiva e eficiente, que desenvolva no aluno a aprendizagem, a criatividade, a expressividade, a compreensão e a comunicação, entre outros.

Nesse contexto, de acordo com os PCN's(1998) a escola deve instrumentalizar e construir conhecimento em dança e por meio da dança com seus alunos, ou seja, deve proporcionar parâmetros para apropriação crítica, consciente e transformadora dos seus conteúdos específicos. Construindo assim, para a construção de uma cidadania plena e satisfatória.

Segundo os entrevistados, a dança não é um assunto divulgado no ambiente familiar. Ao que se vê os pais não valorizam esse tipo de atividade pelo fato desconhecer que a dança tem a função de integrar, propor possibilidades de encontro consigo, com o mundo e com o conhecimento, bem como por desconhecer que a dança, de acordo com Ávila (2009) é um elemento que constrói a humanidade, portanto, deve garantir seu espaço no currículo escolar.

Metades dos alunos demonstraram por meio de suas respostas na oitava questão, que a dança ainda é uma atividade que sofre preconceitos, o que vem ao encontro do que é relatado na literatura quando cita que a dança é considerada por algumas pessoas objeto de representação do pecado. Confirmando a idéia Matos (2005), cita a existência de receio, ou medo, das

atividades que dão ideia de pecado e, portanto, proibidas por algumas religiões.

A partir das repostas obtidas na questão nove, verificamos que os alunos têm conhecimento que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola assim como, as atividades esportivas e recreativas.

Sobre essa abordagem, Cunha (1992, apud GARIBA, 2005), afirma que a dança merece destaque junto à Educação Física complementando as atividades de "ginástica, lúdicas, esportivas e recreativas".

Uma boa parcela dos entrevistados acredita que a dança proporciona qualidade de vida às pessoas. As respostas vem confirmar o que se buscou mostrar na literatura, que a dança proporciona qualidade de vidas em vários aspectos, que de acordo com Gariba(2002), vão desde a melhora da auto-estima, passando pelo combate ao estresse, depressão, até o enriquecimento das relações interpessoais.

A dança também contribui para a educação e aprendizagem de qualquer indivíduo, independente de faixa etária.

3.2 ANALISANDO A ENTREVISTA

Na pergunta sobre a definição de dança, o entrevistado a definiu como sendo um movimento corporal que pode ser desenvolvida por meio de manifestação artística, divertimento, cerimônia ou festivas. A resposta vem concordar com a literatura quando cita a dança como linguagem artistica expressa pelo movimento a partir da integração do pensamento, emoção e ação em busca da expressividade.

Sanches (2008) contribui com a ideia quando cita que a dança “é uma arte que significa expressão gestual e facial através de movimentos corporais, emoções sentidas a partir de determinado estado de espírito”.

Em resposta a pergunta sobre a importância da dança, o entrevistado acredita que a existência da dança é importante no contexto escolar, para desenvolver a socialização, expressão corporal, bem estar e lazer. Essa ideia reafirma o que foi citado na literatura no que diz que para o desenvolvimento do bem-estar do aluno, a dança tem seu papel de destaque, ela permite o

conhecimento das possibilidades e capacidades tanto físicas como expressivas do corpo, bem como a compreensão do aspecto estético e artístico.

Na pergunta que visa saber como o professor vê a dança nos dias atuais. O professor respondeu que a mesma é desenvolvida sem criatividade, tornando-se alvo de preconceito.

Sobre este aspecto a revisão de literatura cita que a dança sofre preconceito e, é desprezada por muitos indivíduos que também a considera como produto do pecado.

O entrevistado declara conhecer vários tipos de danças e já desenvolveu algumas atividades em suas aulas, no entanto, confessa ter muitas dificuldades para aplicação desse tipo de atividade. Também declara que a dança possui uma variedade de recursos para trabalhar com os alunos e para o desenvolvimento dos mesmos em vários aspectos.

Essas respostas evidenciam que a dança é uma atividade física muito importante para o desenvolvimento corporal, artístico, entre outros.

Buscou-se saber do sujeito se ele achava que a dança estava sendo trabalhada de forma correta dentro da escola. A resposta indica que não, e ainda informa que nas aulas de educação física trabalham muito com outros tipos de atividades como as esportivas e jogos, excluindo assim, a dança. Pode-se notar que a escola juntamente com o(s) professor(es) parece desconhecer o benefícios que a dança traz consigo, entre eles fazendo com que os alunos tímidos consigam se soltar mais e, também é importante para que os mesmos consigam descobrir-se e realizar um auto-conhecimento.

Na pergunta que teve como objetivo saber como a dança pode ser desenvolvida na educação física escolar, o entrevistado mostra ter conhecimento que a mesma deve ser desenvolvida por meio de atividades variadas e dinâmicas, seja nos moldes teóricos ou práticos, concordando com Brasileiro & Marcassa (2008), quando diz que a educação física é uma prática pedagógica responsável pela sistematização do conhecimento, bem como pelo acesso, pela prática, pelo ensino e pelo aprendizado do conjunto das manifestações da cultura corporal como esporte, dança, ginástica, jogo, lutas, e outros.

Para o entrevistado existem, ainda algumas barreiras que impedem a implementação da dança nas aulas de educação física. Isso mostra que o

professor precisa reformular e planejar suas aulas incluindo as atividades de danças, pois de acordo com Nanni (1995), a aplicação da dança pelo professor deverá ser feita através de suas experiências criativas ou pela redescoberta(...).

O Entrevistado finaliza corroborando com a revisão de literatura quando diz que a dança é uma atividade prazerosa que trás benefícios para o corpo e, ainda cita exemplos como: melhora a coordenação motora, diminui as dores, melhora o convívio social e a auto estima, combate doenças como depressão, estresse e também a timidez, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar da pesquisa foi algo muito importante, por meio dela foi possível observar várias situações relacionadas à educação física escolar. Foi possível verificar como a dança é trabalhada na escola e como é aplicada nas aulas de educação física.

A maioria dos alunos entrevistados demonstrou ter conhecimento sobre o significado da dança, sobre seus benefícios, e também demonstraram interesse em participar de atividade de dança.

Quando perguntados sobre alguma apresentação de dança na escola a maioria responderam positivamente e citaram vários estilos inclusive coreografia, essas são desenvolvidas com mais frequências em datas comemorativas. Quanto a aplicação da atividade de dança na educação física, todos acharam importante.

Foi possível observarmos que a dança não é um assunto divulgado entre as famílias, no entanto, para metade dos alunos entrevistados, a mesma não é considerada uma atividade que sofre preconceitos.

A maioria dos alunos entrevistados tem consciência que a dança é uma atividade corporal que deve ser desenvolvida na educação física, assim como as demais atividades esportivas e recreativas, e que a mesma proporciona qualidade de vida às pessoas.

No que se refere ao professor, a dança é considerada um instrumento muito importante para o desenvolvimento das aulas de educação física, no entanto não está sendo aplicada de forma correta e acredita que alguns estilos da dança estão se tornando alvos de preconceitos.

O professor teoricamente conhece vários estilos de danças, mas não consegue aplicá-los na prática, pelo fato de não saber dançar. Em suas aulas já desenvolveu algumas atividades relacionadas a dança, mas teve muitas dificuldades.

Para o professor, a dança deixa de ser trabalhada na escola de forma correta, pelo fato da educação física ainda concentrar suas atividades em modalidades esportivas, jogos, entre outros. Para ele as atividades

relacionadas a dança pode ser trabalhadas de forma dinâmica através da teoria e da prática.

De acordo com o professor, há vários motivos que dificultam a implementação da dança nas aulas de educação física, entre eles pode citar o despreparo para ministrar tal conteúdo, falta de interesse dos alunos, timidez, preconceito e falta de recursos. Ainda de acordo com o professor a dança é uma atividade que proporciona qualidade de vida às pessoas e trás muitos benefícios.

Analisando mais atentamente pode-se constatar que o professor entrevistado não teve a dança como conteúdo da Educação Física escolar em sua formação acadêmica, o mesmo mostrou-se despreparado e inseguro para ministrar tal conteúdo. Além disso, o professor relata que apesar de, teoricamente, conhecer vários estilos de dança, não consegue ensinar a prática aos alunos pelo fato de não saber dançar, o que nos leva a pensar que o professor, realmente, não está preparado para desempenhar tal papel.

Apesar das situações e dificuldades o professor deve buscar meios para ensinar a dança na educação física escolar. Deve incentivar os alunos a participar, colocando de lado o preconceito, ajudando-os a vencer a vergonha e timidez, ou seja, o professor deve buscar desempenhar seu papel de educador, resgatar o aluno e ajudá-lo a desenvolver a expressividade por meio de treinamento. O Coletivo de Autores (1992), cita que o fato de o professor não “saber dançar” não deve ser empecilho para seu ensino. Afinal o objetivo da dança na educação física escolar não é a formação técnica, mas favorecer o surgimento da expressão espontânea.

Para Verderi (1988, apud SILVA, ALVES e RIBEIRO, 2010), o professor deve conscientizar-se de que o momento é de inovar e ousar, que os tempos de “cópias” já se afastaram juntamente com paradigmas que já não se enquadram nas novas visões de uma pedagogia preocupada com a formação integral do educando.

Por meio das informações obtidas na coleta de dados verificou-se que a dança é muito valorizada pelos alunos e pelo professor de educação física, apesar da mesma não ser trabalhada como deveria e na maioria das vezes é apenas lembrada em datas comemorativas (festa junina, abertura de jogos

escolares e outro) ou de reprodução de movimentos, perdendo assim o sentido educativo integrado à área de conhecimento por ela constituída.

A dança possibilita o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e o aumento da auto-estima, contribuindo para promoção da saúde.

A dança é uma manifestação cultural muito importante para o desenvolvimento do homem consciente e atuante da cultura enquanto produto coletivo; É uma linguagem que o indivíduo dispõe por expressar e comunicar seus sentimentos emoções e valores, refletindo as relações sociais e culturais. Por isso, é importante que o professor integre a dança na Educação Física escolar com propostas diferenciadas, buscando atingir bens pessoais, sociais ou educativos.

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. Para você o que é dança?
☐ É um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música.
☐ Arte expressada por movimentos do corpo, atividade física e esporte.
☐ Uma forma de manifestação cultural.
☐ Todas as respostas.
☐ Nenhuma das respostas.
2. Você gosta da dança?
☐ Sim ☐ Não
Por que? _____
3. Você participou de alguma atividade de dança?
☐ Sim ☐ Não
Quais? _____
4. Você gosta/gostaria de participar de alguma atividade de dança?
☐ Sim ☐ Não
Quais? _____
5. Você já viu alguma apresentação de dança na escola?
☐ Sim ☐ Não
Quais? _____
6. Você acha importante a atividade de dança na educação física?
☐ Sim ☐ Não
Por que? _____
7. A sua família já falou sobre a dança para você?
☐ Sim ☐ Não
8. Para você, a dança é uma atividade que sofre preconceitos?
☐ Sim ☐ Não
Por que? _____
9. Você sabia que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola, assim como esportes, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira?
☐ Sim ☐ Não

10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas?

() Sim () Não

Por que? _____

PÊNDICE 2 - ENTREVISTA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. O que é a dança para você

2. Qual a importância da dança?

3. Como você vê a dança nos dias atuais?

4. Quais estilos de dança você conhece?

5. Você já desenvolveu alguma atividade com dança na aula de educação física?

6. Você acha importante a aplicação da dança na educação física escolar?

7. Você acha que a dança está sendo trabalhada na escola de forma correta?

8. Como a dança pode ser desenvolvida na educação física escolar?

9. Para a implementação da dança nas aulas, quais as barreiras encontradas?

10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas? Por que?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Aneide Oliveira; OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Tipos de pesquisa**. Trabalho de conclusão da disciplina Metodologia de Pesquisa Aplicada a Contabilidade - Departamento de Controladoria e Contabilidade da USP. São Paulo, 1997. Mimeografado.

ÁVILA, Regiane. Dança, cultura e educação: contribuições da pedagogia histórico-crítica. <http://www.efdeportes.com/> **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 15 - Nº 145 - Junio de 2010

_____. Dança, cultura e educação: em defesa da alegria na escola. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS: história, sociedade e educação no Brasil, 8, 2009, Campinas. **História, educação e transformação: tendências e perspectivas**. Anais... Campinas: HISTEDBR, 2009. p.1-4

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF (Educação Física, Ciclos 3 e 4), 1998.

_____. Secretaria de Ensino Fundamental. *Artes*.- Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASILEIRO, Livia Tenório. A dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira. **Pro-Posições**[online]. Campinas, v. 21, n. 3 (63), p. 135-153, set./dez. 2010.

BRASILEIRO. Livia Tenório; MARCASSA. Luciana Pedrosa, Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. **Pro-Posições** [online]. Campinas, v.19, n.3, p. 195-207. set./dez., 2008.

BRIKMAN, Lola. **A linguagem do movimento corporal**. São Paulo: Summus, 1989.

CAMARGO, Daiana; FINCK, Silvia Cristina Madrid. **A dança inserida no contexto educacional e sua contribuição para o desenvolvimento infantil**. SC. 2009. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3630_2004.pdf. Acesso em: 10/14/2012

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. – São Paulo: Cortez, 1992.

COLOGNESE, Silvio Antonio & MÉLO, José Luiz Bica de. A técnica de entrevista na pesquisa social. In **Cadernos de Sociologia**, v. 9, Porto Alegre: PPGS/UFRGS, 1998.

COSTA, Alda Lêda Martins da. **Qualidade na prestação dos serviços na biblioteca setorial do campus governador Fernando Antonio da Câmara Freire Natal-RN**. 2011. p. 32 (ARTIGO)

DANTAS, Mônica. **Dança: o enigma do movimento**. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 1999.

FERRAZ, Tais.Gomes. **Cotidiano e dança na periferia: reflexões para uma prática educativa**. *Pensar a Prática*, v. 6, p. 117-138, 2002/2003.

GARIBA, Chames Maria Stalliviere. **Personal Dance: Uma Proposta Empreendedora**. 2002.133f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

_____. **Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física**. Revista digital · Año 10 · N° 85 | Buenos Aires, p. 1/1. Junio 2005 Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd85/danca.htm>. Acesso em 05 de maio de 2012.

GASPARI, Telma Cristiane. **A Dança Aplicada às Tendências da Educação Física Escolar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. Motriz, Set/Dez 2002, Vol.8 n.3, pp. 123 - 129.

GIFFONI, Maria Amália Correa. **Danças Folclóricas Brasileiras e suas aplicações educativas**. São Paulo – Melhoramentos, 1973.

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

_____. **Domínio do Movimento**. 2.ed São Paulo: Summus Editorial, 1978.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**/2 ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **A Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: ABRASCO, 1992.

MIRANDA, M. Luiza de J. A dança como conteúdo específico nos cursos de educação física e como área de estudo no ensino superior. **Revista Paulista de Educação Física**, vol. 8, n. 2, jul./ dez. 1994, p. 3-13.

MOREIRA, Mariângela Silva, FERREIRA, Michelle Cristina, SÁ, Kátia Regina de. Intervenções pedagógicas para o ensino da dança na escola. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires - Ano 16 - N° 156 - Maio de 2011.

NANNI, Dionísia. **Dança educação, pré-escola a universidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003.

_____. **Dança educação, princípios métodos e técnicas.** 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998.

_____. **Dança e educação: pré escola à universidade.** Rio de Janeiro: Sprint, 1995

PCNS – Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física Brasília: MEC/SEF. 2. ed. Rio de Janeiro DP e A, 2000.

PCNS – Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto ciclo do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PCNS – Secretaria de Educação Fundamental PCN’S Artes. Brasília: MEC/SEF, 1997.

PORTINARI, Maribel. **Nos passos da dança.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

REGO, Jacynara Pessoa de Lima. FREITAS, Lorena Karen Paiva e Freita. MAIA, Maikon Moises de Oliveira. Lutas na Educação Física escolar: fato ou boato? **EFDeportes.com, Revista Digital.** Buenos Aires, Ano 15, Nº 153, Fevereiro de 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> Acesso em 05 de maio de 2012.

RINALDI. Ieda Parra Barbosa. **A dança na educação física escolar e a metodologia crítico-superadora.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/238-4.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2011.

RINALDI. Ieda Parra Barbosa; FERRI. Sirlei de Lima. **A dança na educação física escolar e a metodologia crítico-superadora.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/238-4.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2011.

SANCHES. Alcir Braga, (org). **Educação Física a distância: Módulo 7.** Brasília. Universidade de Brasília, 2011.

_____. **Educação Física a distância: módulo 3.** Brasília. Universidade de Brasília, 2008.

Sampaio, M. I. S. (1998). Movimento, educação, dança. In: Ramos, pp. 73-95. R. C. L. (Org). **Danças circulares sagradas.** São Paulo: TRIOM/ Faculdade Anhembi Morumbi.

SANTOS. Ana Paula Costa, **O contributo da dança no desenvolvimento da coordenação das crianças e jovens.** Out de 1997. Disponível em: http://homepage.ufp.pt/lmbg/monografias/msc_paula97.pdf. Aceeso em 01 junho 2012.

SILVA. Maria Graziela Mazziotti Soares da & SCHWARTZ, ; Gisele Maria 1999 p.168. **A expressividade na dança: visão do profissional.** Motriz - Volume 5, Número 2, Dezembro/1999

SILVA. Wilney Fernando; ALVES. Darjane Silva ALVES; RIBEIRO. Gersiane Franciere Freitas. A aplicabilidade do Conteúdo da dança nas escolas da rede estadual de ensino fundamental na cidade de Porteirinha, MG. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> **EFDeportes.com, Revista Digital.** Buenos Aires, Año 15, Nº 149, Outubro de 2010. <http://www.efdeportes.com/> Acesso em: 15 de junho de 2012

SILVEIRA. Bruna Souza. **Expressão Corporal e a Dança Moderna e Contemporânea:** Proximidades E Contradições. Publicado em: 24/06/2009. Disponível em: <http://www.artigonal.com/arte-artigos/expressao-corporal-e-a-danca-moderna-e-contemporanea-proximidades-e-contradicoes-991808.html> Acesso em: 15 de junho de 2012

SILVEIRA, Marília Balbi, **A Dança como ferramenta pedagógica na escola.** 2008. Disponível em: http://www.centraldancadoventre.com.br/trabalhos/artigo_cientifico_marilia_silveira.pdf. Acesso em: 15 de junho de 2012

STOKOE, Patrícia; HARF Ruth. **Expressão Corporal na pré-escola.** Patrícia Stokoe, Rut Harf; Tradução de Beatriz A. Cannabrava. – SP: Summus, 1987.

TANI, Go. *et al.* **Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: EPU, 1988.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987

VERDERI, Érica Beatriz L. P. **Dança na Escola.** Rio de Janeiro: Sprint, 1998. 12p.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1998.

VIANNA, K. **A Dança.** 2. ed. São Paulo: Siciliano, 1990. Perspectiva, 1980.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ANEXOS

ANEXO 1 - TERMO DE COMPROMETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO

Porto Velho

E.E.E.F. E MÉDIO SÃO LUIZ
Decreto Nº 4917 de 18/12/90
Ato de Autorização ou Reconhecimento
Decreto de Denominação: 9227 2000
Rua: Mario Andreazza 8186 - JK II
Telefone (0..69) 3214 - 6851
e-mail: escola10@brturbo.com

Porto Velho

RO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX____) ____-____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:

A Dança na Educação Física Escolar

Responsável:

Juliana Natalhe (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada

por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Clarinda de Araújo Gomes
RG 33.719 CPF 040.387.542-00
responsável pela instituição
- Exc. Est. de Ensino Fund. e Médio São Luiz
autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmicos científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa:
(título do projeto de pesquisa).

Fui devidamente esclarecido pelo (a)
estudante: Maria Maura Mourão de Melo
MATRÍCULA 0863793 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Porto Velho, 28/04/2012

Nome e Assinatura

Clarinda de Araújo Gomes
Diretora E.E.E.F. - Médio São Luiz
Portaria nº 388 de 23/03/2005

Carimbo da Instituição

E.E.E.F. E MEDIO SAO LUIZ
Decreto Nº 4917 de 18/12/90
Ato de Autorização ou Reconhecimento
Decreto de Denominação: 9227/2000
Rua: Mario Andreazza 8186 - JK II
Telefone (0.69) 3214 - 6851
e-mail: escola10@brturbo.com
Porto Velho - RO



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO PORTO VELHO

E.E.E.F. E MÉDIO SÃO LUIZ
Decreto Nº 4917 de 18/12/96
Ato de Autorização ou Reconhecimento
Decreto de Denominação: 9227 2006
Rua: Mario Andreazza 3186 - JK II
Telefone: (0..69) 3214 - 6851
e-mail: escola10@brturbo.com
Porto Velho - RO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX___) ____-____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A Dança na Educação Física Escolar
Responsável: Juliana Natalhe de Lima (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação

disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Flávio Sousa de Miranda, RG 451.602 SSP/RO, CPF 457505799-34, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: _____ (título do projeto de pesquisa).

Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a): Maria Márcia Mourão de Melo sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Porto Velho, 28 de abril de 2012.

Nome e Assinatura Flávio Sousa de Miranda

...E.E.F. E MÊDIO SÃO LUIZ
Decreto Nº 4917 de 18/12/90
Ato de Autorização ou Reconhecimento
Decreto de Denominação: 9227 2000
Rua: Mario Andreatza 8186 - JK II
Telefone (0.69) 3214 - 6851
e-mail: escola10@brturbo.com
Porto Velho - RO

ANEXO 2 - QUESTIONÁRIOS

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. Para você o que é dança?

- () É um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música.
() Arte expressada por movimentos do corpo, atividade física e esporte.
() Uma forma de manifestação cultural.
(X) Todas as respostas.
() Nenhuma das respostas.

2. Você gosta da dança?

- (X) Sim () Não

Por que? Saz bem para o corpo e me faz feliz

3. Você participou de alguma atividade de dança?

- (X) Sim () Não

Quais? Danças folclóricas, dança de salão

4. Você gosta/gostaria de participar de alguma atividade de dança?

- (X) Sim () Não

Quais? Dança do ventre, hip hop, rapaleado, Kuduro

5. Você já viu alguma apresentação de dança na escola?

- (X) Sim () Não

Quais? Sorvô, quadrilha, bai-bumbá, dança de rua

6. Você acha importante a atividade de dança na educação física?

- (X) Sim () Não

Por que? Desenvolve a capacidade físico-social dos alunos

7. A sua família já falou sobre a dança para você?

- () Sim (X) Não

8. Para você, a dança é uma atividade que sofre preconceitos?

- (X) Sim () Não

Por que? Devido a origem e a cultura das pessoas.

9. Você sabia que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola, assim como esportes, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira?

- () Sim (X) Não

10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas?

- (X) Sim () Não

Por que? Promove o bem-estar físico, psicológico e integração social.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. Para você o que é dança?

☒ É um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música.

() Arte expressada por movimentos do corpo, atividade física e esporte.

() Uma forma de manifestação cultural.

() Todas as respostas.

() Nenhuma das respostas.

2. Você gosta da dança?

☒ Sim () Não

Por que? Porque me faz feliz.

3. Você participou de alguma atividade de dança?

☒ Sim () Não

Quais? Jorô.

4. Você gosta/gostaria de participar de alguma atividade de dança?

☒ Sim () Não

Quais? Já participei.

5. Você já viu alguma apresentação de dança na escola?

☒ Sim () Não

Quais? ~~Festa~~ festa junina, Jorô, dança de rua.

6. Você acha importante a atividade de dança na educação física?

☒ Sim () Não

Por que? Gera um laço de amizade mais profundo nos alunos.

7. A sua família já falou sobre a dança para você?

() Sim ☒ Não ☒ NUNCA

8. Para você, a dança é uma atividade que sofre preconceitos?

() Sim ☒ Não

Por que? _____

9. Você sabia que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola, assim como esportes, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira?

() Sim ☒ Não

10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas?

☒ Sim () Não

Por que? Porque quem dança também se sente bem.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. Para você o que é dança?

☒ É um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música.

() Arte expressada por movimentos do corpo, atividade física e esporte.

() Uma forma de manifestação cultural.

() Todas as respostas.

() Nenhuma das respostas.

2. Você gosta da dança?

☒ Sim () Não

Por que? Porque me faz feliz.

3. Você participou de alguma atividade de dança?

☒ Sim () Não

Quais? Jorjô.

4. Você gosta/gostaria de participar de alguma atividade de dança?

☒ Sim () Não

Quais? Já participo.

5. Você já viu alguma apresentação de dança na escola?

☒ Sim () Não

Quais? ~~Jorjô~~ festa junina, Jorjô, dança de rua.

6. Você acha importante a atividade de dança na educação física?

☒ Sim () Não

Por que? Gera um laço de amizade mais profundo nos alunos.

7. A sua família já falou sobre a dança para você?

() Sim ☒ Não ☒ NUNCA

8. Para você, a dança é uma atividade que sofre preconceitos?

() Sim ☒ Não

Por que? _____

9. Você sabia que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola, assim como esportes, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira?

() Sim ☒ Não

10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas?

☒ Sim () Não

Por que? Porque quem dança também se sente melhor.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. Para você o que é dança?

() É um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música.

() Arte expressada por movimentos do corpo, atividade física e esporte.

() Uma forma de manifestação cultural.

(X) Todas as respostas.

() Nenhuma das respostas.

2. Você gosta da dança?

(X) Sim () Não

Por que? É uma forma de acabar com o stress

3. Você participou de alguma atividade de dança?

(X) Sim () Não

Quais? forró

4. Você gosta/gostaria de participar de alguma atividade de dança?

(X) Sim () Não

Quais? qualquer tipo

5. Você já viu alguma apresentação de dança na escola?

(X) Sim () Não

Quais? folclórica

6. Você acha importante a atividade de dança na educação física?

(X) Sim () Não

Por que? estimula a personalidade

7. A sua família já falou sobre a dança para você?

(X) Sim () Não

8. Para você, a dança é uma atividade que sofre preconceitos?

(X) Sim () Não

Por que? algumas pessoas acham que certos tipos de danças

9. Você sabia que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola, assim como esportes, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira?

(X) Sim () Não

podem influenciar a personalidade de pessoa.

10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas?

(X) Sim () Não

Por que? podem ajudar na saúde das pessoas com problemas de danças.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. Para você o que é dança?
(☒) É um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música.
() Arte expressada por movimentos do corpo, atividade física e esporte.
() Uma forma de manifestação cultural.
() Todas as respostas.
() Nenhuma das respostas.
2. Você gosta da dança?
(☒) Sim () Não
Por que? Porque é muito bom.
3. Você participou de alguma atividade de dança?
(☒) Sim () Não
Quais? são (muitas) muitas mas esqueci.
4. Você gosta/gostaria de participar de alguma atividade de dança?
(☒) Sim () Não
Quais? forró, sertão etc.
5. Você já viu alguma apresentação de dança na escola?
(☒) Sim () Não
Quais? Quadrilha, folclore e outros.
6. Você acha importante a atividade de dança na educação física?
() Sim (☒) Não
Por que? Porque na escola é pra jogar bola.
7. A sua família já falou sobre a dança para você?
() Sim (☒) Não
8. Para você, a dança é uma atividade que sofre preconceitos?
() Sim (☒) Não
Por que? Não sei.
9. Você sabia que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola, assim como esportes, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira?
(☒) Sim () Não
10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas?
(☒) Sim () Não
Por que? Porque os velhos estão precisando.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. Para você o que é dança?
() É um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música.
() Arte expressada por movimentos do corpo, atividade física e esporte.
() Uma forma de manifestação cultural.
(X) Todas as respostas.
() Nenhuma das respostas.
2. Você gosta da dança?
(X) Sim () Não
Por que? Por que movimenta os músculos do corpo.
3. Você participou de alguma atividade de dança?
() Sim (X) Não
Quais? _____
4. Você gosta/gostaria de participar de alguma atividade de dança?
(X) Sim () Não
Quais? Surdance, floor.
5. Você já viu alguma apresentação de dança na escola?
() Sim (X) Não
Quais? _____
6. Você acha importante a atividade de dança na educação física?
(X) Sim () Não
Por que? Por que o movimento da dança dá qualidade de vida.
7. A sua família já falou sobre a dança para você?
() Sim (X) Não
8. Para você, a dança é uma atividade que sofre preconceitos?
() Sim (X) Não
Por que? _____
9. Você sabia que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola, assim como esportes, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira?
(X) Sim () Não
10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas?
(X) Sim () Não
Por que? _____

UNIVERSIDADE DE BRÁSÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. Para você o que é dança?

(☒) É um conjunto de movimentos ritmados do corpo, geralmente ao som de música.

() Arte expressada por movimentos do corpo, atividade física e esporte.

() Uma forma de manifestação cultural.

() Todas as respostas.

() Nenhuma das respostas.

2. Você gosta da dança?

(☒) Sim () Não

Por que? acho ~~está~~ legal

3. Você participou de alguma atividade de dança?

(☒) Sim () Não

Quais? grupos de dança

4. Você gosta/gostaria de participar de alguma atividade de dança?

(☒) Sim () Não

Quais? dança de salão

5. Você já viu alguma apresentação de dança na escola?

(☒) Sim () Não

Quais? Sertanejo, funk, forró e quadrilha

6. Você acha importante a atividade de dança na educação física?

() Sim (☒) Não

Por que? _____

7. A sua família já falou sobre a dança para você?

(☒) Sim () Não

8. Para você, a dança é uma atividade que sofre preconceitos?

(☒) Sim () Não

Por que? dança de rua sofre preconceito

9. Você sabia que a dança é uma atividade corporal passível de ser trabalhada na escola, assim como esportes, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira?

(☒) Sim () Não

10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas?

(☒) Sim () Não

Por que? _____

ANEXO 3 - ENTREVISTA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisa: A Dança na Educação Física escolar

1. O que é a dança para você

É um movimento corporal que pode ser desenvolvida por meio de manifestação artística, divertimento, festas comemorativas ou cerimoniais.

2. Qual a importância da dança?

É importante para desenvolver a socialização, expressão corporal bem estar e lazer.

3. Como você vê a dança nos dias atuais?

A dança não está sendo desenvolvida com criatividade e de forma artística. Está se tornando ridicularizada e alvo de preconceitos em alguns estilos.

4. Quais estilos de dança você conhece?

Vários estilos, apesar de não dançar: dança de salão, folclóricos, dança de rua, forró, pagode, samba, reggae etc.

5. Você já desenvolveu alguma atividade com dança na aula de educação física?

Sim, mas tenho muitas dificuldades em desenvolvê-las.

6. Vocês acha importante a aplicação da dança na educação física escolar?

Sim, são recursos muito bons para lidar com os alunos e também para o desenvolvimento motor, afetivo, social, cognitivo, moral e sexual.

7. Você acha que a dança está sendo trabalhada na escola de forma correta?

não, pois a educação física na escola trabalha muito com atividades esportivas e jogos, quase que excluindo outras atividades/modalidades

8. Como a dança pode ser desenvolvida na educação física escolar?

Por meio de atividades variadas de acordo com os conteúdos apresentados no currículo da disciplina ~~em~~ de forma dinâmica por meio de teorias e práticas.

9. Para a implementação da dança nas aulas, quais as barreiras encontradas?

Falta de formação acadêmica, domínio de conteúdos, interesses dos alunos, timidez, preconceito e também por falta de recursos.

10. Você acredita que a dança proporciona qualidade de vida as pessoas? Por que?

Sim. Porque é uma atividade prazerosa que trás benefícios para o corpo. Por exemplo: melhora a coordenação motora, diminui as dores, melhora o convívio social e a auto-estima. Combate várias doenças como depressão, stress e também a timidez etc.